Processamento digital de imagens

Agostinho Brito

Departamento de Engenharia da Computação e Automação Universidade Federal do Rio Grande do Norte

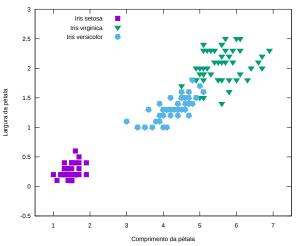
27 de maio de 2016

- Padrão: arranjo de descritores. Característica ↔ descritor.
- Classe de padrões: família de padrões que compartilham características comuns.
- Classes de padrões são indicadas como $\omega_1, \omega_2, \omega_3, \cdots, \omega_W$, onde W é o número de classes.
- Formas mais comuns de representação de padrões: vetores, strings e árvores.
- Formas mais comuns de classificação de padrões: estatísticas e por aprendizado de máquina.

Vetores

$$\mathbf{x}=\left[x_1,x_2,\cdots,x_n\right]^T$$

• Ex: discriminação de flores pelas dimensões de suas pétalas: $\mathbf{x} = [x_1, x_2]^T$.



- Classificador de distância mínima. Verificar a distância de um padrão para cada classe com base numa função de decisão.
- Se $d_i(\mathbf{x}) > d_j(\mathbf{x})$ quad $j = 1, 2, \dots, W$; $i \neq j$, diz-se que o padrão \mathbf{x} pertence à classe i.
- A média dos valores dos padrões da classe é dada por

$$\mathbf{m}_j = \frac{1}{N_j} \sum_{\mathbf{x} \in \omega_j} \mathbf{x}_j$$

A distância para a classe j é dada por

$$d_j(\mathbf{x}) = \|\mathbf{x} - \mathbf{m}_j\| = \mathbf{x}^T \mathbf{m}_j - \frac{1}{2} \mathbf{m}_j^T \mathbf{m}_j$$

Classificadores estatísticos ótimos

- A probabilidade de um padrão **x** vir da classe ω_i é denotada por $p(\omega_i/\mathbf{x})$.
- Se o classificador decide padrão **x** pertence à classe ω_i quando, na verdade, ela pertence à classe ω_i , ocorre um erro, denotado por L_{ii}
- O risco condicional médio de atribuir um padrão à classe ω_i (para W classes) é dado por

$$r_j(\mathbf{x}) = \sum_{k=1}^W L_{kj} p(\omega_k/\mathbf{x})$$

• Como p(A/B) = p(A)p(B/A)/p(B),

$$r_j(\mathbf{x}) = \frac{1}{\rho(\mathbf{x})} \sum_{k=1}^W L_{kj} \rho(\mathbf{x}/\omega_k)$$

- $p(\mathbf{x}/\omega_k)$ é a função densidade de probabilidade da classe ω_k .
 $P(\omega_k)$ é a probabilidade de ocorrência de um indivíduo da classe ω_k .
- Como $1/p(\mathbf{x})$ é comum a todos os valores de $r_i(\mathbf{x})$, pode ser retirado da equação sem afetar a ordem de valores.

$$r_j(\mathbf{x}) = \sum_{k=1}^W L_{kj} p(\mathbf{x}/\omega_k)$$

- O classificador que minimiza a perda total média é chamado classificador de Bayes.
- Ao fator de perda pode ser dado, por exemplo, o valor ZERO, para uma decisão correta, e UM para uma decisão incorreta.
- A função de risco torna-se, portanto

$$r_j(\mathbf{x}) = p(\mathbf{x}) - p(\mathbf{x}/\omega_j)P(\omega_j)$$

• O classificador de Bayes atribui o padrão \mathbf{x} à classe ω_i se, para todo $j \neq i$,

$$p(\mathbf{x}) - p(\mathbf{x}/\omega_i)P(\omega_i) < p(\mathbf{x}) - p(\mathbf{x}/\omega_j)P(\omega_j)$$
$$p(\mathbf{x}/\omega_i)P(\omega_i) > p(\mathbf{x}/\omega_j)P(\omega_j)$$

Logo, as funções de decisão podem ser definidas como

$$d_j(\mathbf{x}) = p(\mathbf{x}/\omega_j)P(\omega_j)$$
 $j = 1, 2, \dots, W$

Se as classes possuem chances iguais de ocorrer

$$d_i(\mathbf{x}) = p(\mathbf{x}/\omega_i) \quad j = 1, 2, \cdots, W$$



 Classificadores bayesianos para classes com distribuição gaussiana. Ex: caso unidimensional

$$p(x/\omega_j) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma_j}e^{-\frac{x-m_j^2}{2\sigma_j^2}}P(\omega_j)$$

Caso n-dimensional

$$p(\mathbf{x}/\omega_j) = \frac{1}{(2\pi)^{n/2} |\mathbf{C}_j|^{1/2}} e^{-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{m}_j)^T \mathbf{C}_j^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{m}_j)}$$

onde

$$\mathbf{m}_j = \frac{1}{N_j} \sum_{\mathbf{x} \in \omega_j} \mathbf{x}$$
 $\mathbf{C}_x = \frac{1}{N_j} \sum_{\mathbf{x} \in \omega_j} (\mathbf{x} \mathbf{x}^T) - \mathbf{m}_j \mathbf{m}_j^T$

A forma exponencial pode ser reduzida por logaritmo

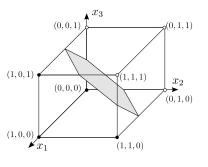
$$d_j(\mathbf{x}) = \ln[p(\mathbf{x}/\omega_j)P(\omega_j)] = \ln p(\mathbf{x}/\omega_j) + \ln P(\omega_j)$$

Assim, a função de decisão torna-se

$$d_j(\mathbf{x}) = \ln P(\omega_j) - \frac{1}{2} \ln |\mathbf{C}_j| - \frac{1}{2} [(\mathbf{x} - \mathbf{m}_j)^T \mathbf{C}_j^{-1} (\mathbf{x} - \mathbf{m}_j)]$$



Exemplo de classificador



Valores das médias

$$\begin{aligned} & \boldsymbol{m}_1 = \frac{1}{4} [\ 3 & 1 & 1 \]^T \\ & \boldsymbol{m}_2 = \frac{1}{4} [\ 1 & 3 & 3 \]^T \end{aligned}$$

Matrizes de covariância

$$\mathbf{C}_1 = \mathbf{C}_2 = \frac{1}{16} \left[\begin{array}{ccc} 3 & 1 & 1 \\ 1 & 3 & -1 \\ 1 & -1 & 3 \end{array} \right]$$

Funções de decisão

$$d_1(\mathbf{x}) = 4x_1 - 1.5$$

 $d_2(\mathbf{x}) = -4x_1 + 8x_2 + 8x_3 - 5.5$

- Classificação de padrões por aprendizado de máquina.
- Tipos de métodos:
 - Não-supervisionado
 - Supervisionado

Aprendizado não-supervisionado - procedimento genérico

- **1** Seja H_u um conjunto de amostras não-rotuladas.
- ② Rotule H_u em H_t (amostras rotuladas) usando um critério qualquer.
- Projete um classificador com base nessa partição.
- Aplique o classificador em H_u. Se a classificação for consistente com H_t, finalize o aprendizado.
- Caso contrário, atualize H_t e repita o projeto do classificador conforme passo 3.

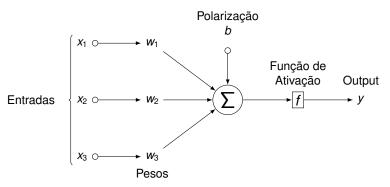
Exemplo: algoritmo k-means

- Escolha o número de classes para vetores x_i de N características, i = 1,2,···, N_{amostras}.
- **2** Escolha $\mathbf{m}_1, \mathbf{m}_2, \cdots, \mathbf{m}_k$ como aproximações iniciais para os centros das classes.
- Classifique cada amostra x_i usando, por exemplo, um classificador de distância mínima.
- Recalcule as médias m_i usando o resultado de 3.
- Se as novas médias são consistentes, finalize o algoritmo. Caso contrário, repita o passo 3 com as novas médias obtidas.

Algoritmo kNN: k vizinhos mais próximos

 O padrão pertencerá à classe que tiver, dentre k vizinhos mais próximos desse padrão, a maior quantidade de representantes.

Neurônio artificial



• Função de ativação sigmóide:

$$f(x) = \frac{1}{1 + e^{-\beta x}}$$

Aprendizado supervisionado

Redes de perceptrons de múltiplas camadas

